



7ª SEMANA DE
CONHECIMENTO

SAÚDE MENTAL NA COMUNIDADE TRANSGENERO E AS POLÍTICAS
PÚBLICAS PARA ESSE GRUPO

Anhanguera

28/10 a 01/11

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Geovana Bernardo Paz
Cauê Vieira Romeu
Letícia Aparecida Araújo De Oliveira
Ghiovana Hanezia Borba Leal

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Este trabalho busca analisar a implementação de políticas públicas voltadas para a saúde mental da comunidade transgênero. Considerando os desafios enfrentados, como discriminação e exclusão social, a pesquisa investiga se os direitos assegurados a essa população estão sendo efetivamente aplicados. Estudos indicam que essa população é mais vulnerável a transtornos mentais, como depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático. (Silva e Souza, 2020).

O estudo sugere que as barreiras no acesso à saúde mental da população transgênero estão diretamente relacionadas à marginalização social e à violência estrutural. Em dezembro de 2011 foi implementado a Política Nacional de Saúde Integral da População LGBTQIA+ pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Seu objetivo é garantir o direito ao acesso igualitário a esse grupo, promovendo o enfrentamento das desigualdades e discriminações

O objetivo principal é examinar as políticas públicas existentes e sua eficácia em garantir o bem-estar mental da comunidade transgênero, abordando os principais transtornos que afetam essa população e as barreiras no acesso a tratamentos adequados.

Conclui-se que, embora existam políticas públicas voltadas para a saúde mental da comunidade transgênero, sua aplicação ainda enfrenta desafios significativos, como a falta de capacitação dos profissionais e a criação de ambientes inclusivos. A discriminação e a exclusão social continuam a limitar o acesso a serviços adequados. Para garantir o bem-estar dessa população, é essencial implementar ações mais eficazes e inclusivas. Estudos futuros devem avaliar o impacto dessas políticas, buscando soluções práticas para melhorar o atendimento e a equidade no acesso à saúde mental.

Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando artigos científicos das plataformas SciELO e PePSIC, publicados entre 2010 e 2024. Foram analisados 19 artigos selecionados com base em critérios específicos, como a relevância para as políticas públicas e a saúde mental da população transgênero.

SILVA, R.; SOUZA, L. Desafios no acesso à saúde mental para a população transgênero no Brasil. Revista de Saúde e Sociedade, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral da População LGBTQIA+. 2011.



7ª SEMANA DE
CONHECIMENTO

VASCONCELOS, A.; CARVALHO, M.; PEREIRA, J. Políticas públicas e a saúde mental da população transgênero: avanços e desafios. Revista de Direito e Gênero, 2022. 28/10 a 01/11

